

# O AZORRAGUE.

*Assim o querem assim o tenhamos.*

QUINTA FEIRA 18 DE DEZEMBRO.

➔ AO IMMUNDO CLAMOR. ➔

O Clamor, essa principal cloaca das immundices das ratazanas do grão partido da *ordem*, mostrou-se muito agastado : porque desmascaramos a infamia da sua matilha, e segundo o seu louvavel e nunca desmentido costume desforçou-se em descompor-nos à sua vontade. Seja tudo pelo amor de Deos. Diz essa *cloaca* que nós levantamos uma descarada calumnia, quando affirmamos que a quadrilha *guabirú cabana* fez preparativos para apresentar uma *fallada* no dia 2 de Dezembro, mas que à final se não animou á pôr o *andor* na rua. Oh ! pois nós temos culpa do grande partido da *ordem* achar-se desesperado, e no furor de sua hydrophobia querer-se *mecher* ? É um facto, que o Clamor, e os mais immundos pasquins da quadrilha *nabucd* ja mais poderaõ negar : que nas vesporas do dia 2 de Dezembro se espalhou por esta Cidade o boato de que os *guabirús* pretendiaõ reivindicar seus fóros, e rehabilitar-se por meio das armas na perdida influencia : agora se esses boatos eraõ adrede espalhados para atemorizar, e fazer com que o Anniversario Natalicio do Imperador não fosse festejado com o devido brillantismo ; ou se por *prudencia* dos chefes da *quadrilha* se não quiz realisar o plano, saõ os sucios da mesma quadrilha que o podem verdadeiramente saber. Nós entendemos em verdade que o partido da *ordem*, qualquer que seja o seo gráu de desespero, e os preparativos, que faça, nunca commetterà a *loucura* de vir às vias *de facto* : não porque lhe falem muitos bons desejos ; nad por-

que tenha amor á ordem ; mas unicamente por *prudencia*, sim por *prudencia* : pois que attendendo a sua pequena força, quasi nenhuma no meio de uma Provincia assas extensa, não pôde deixar de conhecer, que apreseutar-se em campo disputando o poder com as armas seria o mesmo que aniquilar-se completamente, e tornar se réo de *suicidio*. Uma miseravel galinha não se atreve certamente ao corajozo leão. Mas daqui se não se segue que o *grande* partido da *ordem* não espalhe suas *roncas*, não se finja muito forte, e não procure amedrontar com seus *preparativos* : embora fique tudo em desejos, e palavras : porque é balda de todo o mofino arrotar valentia, e os que tem mais *paradas de sendeiro*, são os que mais se sabem com *partidas de leão*. O partido da *ordem* está justamente no cazo dos ratos da fabula, que celebrando conselho, e decidindo lançar cascaveis ao gato, não o executarão : porque nenhum se atrevia a ir lançalos : e o mais é que a semelhança é tanto maior, quanto o partido da ordem se compõe de ratos, ou *guahirús* que vem a ser o mesmo. Celebra o seo conselho ; abi aparecem os seus *Camillos Desmoullins*, os seus *Robespierres*, e *Marats*, e unanimemente se decide lançar mão do *ultimo recvso* : mas quando se trata da execuçãõ, hoc opus, hic labor est : aparece logo a senhora *prudencia*, e não ha quem queira lançar os *cascaveis.....*, e salta o *mestre* Nabuco apregoando que os unicos meios, de que se deve lançar mão, são a intriga, a calumnia, e toda a laia de patifarias..... Já vê pois o Clamor, que concordamos com elle, que a opposiçãõ de Pernambuco, ( id est, a sucia dos contrabandistas, ladrões de escravos unida á alguns *pelotiqueiros politicos*, e á bem sabida *influencia legitima*, que já não está comprehendida no numero da tal sucia ) não é capaz de fazer desordem, e tanto essa convicçãõ é geral, que apezar de todos os boatos, que espalhou, o dia 2 de Dezembro foi festejado com o brilhantismo, com que nunca foi no tempo do celebre Barãõ Salvador, ou *rei de Congo*, que é a mesma coiza : a differença está sò nos motivos dessa convicçãõ : porque o Clamor quer persuadir que é por amor á ordem : nós porem, e com nosco a provincia quasi toda, cremos que é por *prudencia* : mas essa differença não vem nada ao cazo : o essencial é estar-mos concordes que o partido da *ordem* não é capaz de fazer uma *fal-lada*, nem pôr um *andor* na rua ; e que não é capaz disto juramos até pelo chambre profetico do Nabuco, pelo cachimbo do

do Aguiar, *Maxixe*, pelas parolas do Dr. *Cheirozo*, pela *pu-  
dicia* do Columini &c. &c. Pede o Clamor *Cloaca*, chamando-nos  
cobardes calunnia lores (sim, Sr., nós somos cobardes calum-  
niadores, Vms. são valentes, e hem valentes calumniadores) que  
lhe digamos de que lado estão as probabilidades de uma *falla-  
da*, e de um *andor* na rua, e pergunta se forão os membros da  
actual opposição que figurarão na *fallada* do campo dos Cane-  
cas; se forão elles que figurarão na Abrilhada, e que fugindo do  
perigo com a cobardia do laxo gritavaõ — *derretaõ-se os bro-  
zes*; se forão elles que apresentáráõ os andores de 1835, se fo-  
ráõ elles que com o punhal fiseraõ descer do pulpito um Viga-  
rio; se forão elles que se atoláráõ na carnificina do *chora meni-  
no*, se forão elles, que preparáráõ, e poséráõ em campo o an-  
dor de 7 de Setembro do anno p. p. Só faltou perguntar, se  
forõ elles que furtáráõ o resplendor de S. José; se forão elles,  
que fiseraõ apparecer o tubarão que comeo o negro no caes d'Al-  
fandega; se forão elles que fiseraõ a septembrisada; se forão  
elles que cauzaráõ a morte *prematura* de João Cavalcanti; se fo-  
ráõ elles que motiváráõ a secca pelos nossos sertões; se forão  
elles que causáráõ a catastrophe da ponte de *Bure* em *Varmouth*  
&c. &c. &c. &c. &c. &c. &c. &c. Primeiro que tudo releva  
advertir ao Clamor que a tactica de attribuir ao partido con-  
trario todos os malles é muito antiga: mas que sempre servio só  
para desacreditar os partidos. Quem ler a historia da Revolu-  
ção Franceza de 1887 verá que os *Girondinos* muito se desacre-  
ditáráõ com esse sisthema, e que podendo levar vantagem aos  
*Jacobinos*, proporcionavaõ-lhes sempre meios de se deffenderem  
victoriosamente fazendo-lhes falsas accusações. Que importa  
pois ao partido *praieiro*, que a sucia guabirú cabana o queira  
fazer réo de tudo quanto tem havido em Pernambuco, desfigu-  
rando ainda em cima os factos? Não estão ainda ali os contem-  
poraneos para nos julgarem? Pois ha quem não saiba, que essa  
*fallada* dos campos do Caneca não recebeu de seus authores o  
character de desordem: pois que o seo unico fim foi reunir a  
guarda Nacional para que ella se offerecesse ao Presidente da  
Provincia para ir debellar os cabanos: sendo que um *ordeiro*,  
que entãõ era Commandante das armas, foi quem por meio de  
*intrigas* se valeo dessa reuniãõ para depor o Presidente Almeida  
e Albuquerque: contra quem aliãõ neuhuma indisposiçaõ ha-  
via? Quem não sabe que não foi o partido *praieiro*, seguidor

sempre das ideas livres, e acoimado por seus adversarios de *demagogo* que poz em campo a Abrilhada para a restauraçã do Sr. D. Pedro 2.<sup>o</sup>, e que se existem hoje nelle alguns individuos, que commetteraõ esse pecado, ha em compensaçã milhares no partido da *ordem*? Quem naõ sabe mesmo, que muitos dos que figuraõ hoje no partido *praieiro*, exposeraõ a sua vida para combaterem os revoltosos? Quem naõ sabe que muitos *ordeiros* entrãraõ na fallada de 1835? Quem naõ sabe qua o facto de fazer descer um Vigario do pulpito *com punhaes* é uma calumnia infame: pois que unicamente o que houve foi apresentarem-se alguns individuos na Igreja em que devia pregar esse Vigario, á quem aliás muito respeitamos, e elle atemorizado, por lhe dizerem que o queriaõ impedir de pregar, retirar-se, sem que entretanto houvesse algum acto exterior, que manifestasse aquella intençã? Quem naõ sabe que a caruificina do chora menino foi feita pelo povo em tumulto, e que se algum author principal se lhe pòde assignar é elle um *ordeiro*, que traz uma grande vassoura? Quem naõ sabe em summa, que em setembro do anno passado nenhum *andor* se preparou e poz em campo na povoaçã dos Affogados: que nada mais houve do que ir alguma gente à aquella Povoaçã ver as patifarias do *Arãra*, conservando-se sempre na melhor ordem, e que todos os commentos, que à tal respeito tem feito os *pasquins* do partido da *ordem*, naõ passaõ de miseraveis calumnias? Passando agora às probabilidades, de que falla o *Clamor*, perguntar-lhe-hemos por nossa parte, de que lado estaõ as probalidades de uma *fallada*, e de um *andor* na *rua*? Pois o *Clamor* já vio o partido dominante fazer desordem? E se o partido cabido, o partido que se diz *oprimido, e perseguido* é o da *ordem*, d'onde està a probabilidade de uma *fallada*, senaõ delle? O espirito de revolta em geral tem diversas causas; mas o espirito de revolta propriamente *politico*, o espirito de revolta, de que se pode possuir um partido politico, tem por cauza a privaçã do poder e da influencia, que excita a avidez do mando, a ambiçã, e o orgulho, e que produzindo a exaltaçã politica faz confundir-se o direito de legitima deffeza com o direito de se revoltar. É pois um absurdo que só cabe na cabeça do *Clamor*, e dos mais *pasquins* da sucia *guabirú*, que o partido dominante; o que se acha contente com a actualidade; o que governa em uma palavra, se revotte: pois que isto seria conceber que elle se revoltasse contra si mesmo. O espirito de revolta é a expressão mais significativa do mal, que se soffre: e por isso só quem o suppõe soffrer é que se revolta. Emudece pois, miseravel ediota do *Clamor*, e se não vês uma pòlegada adiante do nariz, segue o destino dos irracionaes.